

# Prefeituras precisam de vacinas

Abastecimento de doses de AstraZeneca leva mais tempo do que cidades podem esperar; Praia Grande já não tem esse imunizante

## PALAVRA DO EDITOR

No lugar de notas públicas, os governos Estadual e Federal precisam de consenso sobre os calendários de produção de vacinas e de aplicação de imunizantes. De nada valem expectativas que se frustram.

**BRUNO ALMEIDA**

DA REDAÇÃO

Municípios paulistas começam a sentir problemas no abastecimento de imunizantes contra a covid-19 produzidos pela Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz). Na Baixada Santista, Praia Grande suspendeu ontem, pelo segundo dia seguido, a aplicação da dose complementar dessa vacina (AstraZeneca/Oxford) porque os estoques estão vazios. Santos e Peruíbe afirmam ter de controlar o estoque para evitar que o imunizante falte de vez.

O Governo do Estado pede mais remessas, mas o Ministério da Saúde diz já ter enviado o que devia.

A situação mais crítica está em Praia Grande. Segundo a Prefeitura, as doses da AstraZeneca se esgotaram na quarta-feira. Por isso, a aplicação da segunda dose está suspensa até a chegada de nova remessa.

A Prefeitura destaca não haver problema em que se passem alguns dias do prazo mínimo para recebimento da segunda dose, que é de 12 semanas após a primeira aplicação.

A Secretaria de Saúde do Estado disse ter enviado novo ofício ao Ministério da Saúde ontem, cobrando 1 milhão de doses de AstraZeneca, para concluir esquemas vacinais ainda neste mês, conforme prazo indicado em bula.

Ainda segundo a secretaria, a Baixada Santista recebeu, na última semana, 334,3 mil doses para dar continuidade à campanha de vacinação.

Segundo o Estado, o Ministério da Saúde provocou um "apagão" de vacinas nos municípios paulistas, inclusive na região. O prazo de aplicação de parte das doses começou a vencer no dia 4.

"A segunda dose é fundamental para o enfrentamento da pandemia e garantir proteção total para a população", destaca Regiane de Paula, coordenadora do Plano Estadual de Imunização (PEI).

**NA REGIÃO**

A aplicação de segundas doses em Santos está mantida, mas a Prefeitura também



"Segunda dose é fundamental para enfrentamento da pandemia", diz Regiane de Paula, coordenadora do PEI

confirmou problemas no abastecimento de AstraZeneca, com "poucas doses".

Por isso, hoje, a campanha concentrará as doses remanescentes em menos postos de vacinação do que os de costume. O Município também disse aguardar

a chegada de uma nova remessa pelo Estado.

Em Peruíbe, há menos doses que o ideal, segundo a Administração. Caso algum municípe fique sem o imunizante, as equipes da secretaria de saúde anotarão nome completo, CPF e

telefone para que, quando o novo lote chegar, seja informado imediatamente.

**GOVERNO FEDERAL**

Em nota para *A Tribuna*, o Ministério da Saúde disse ter antecipado, para o começo deste mês, o envio

## DOIS PONTOS

Segundo o Estado, o Ministério da Saúde provocou um "apagão" de vacinas. O prazo de aplicação de parte das doses começou a vencer no dia 4. A ministério rebate: não tem como garantir doses para estados e municípios que adotarem esquemas vacinais diferentes do definido no Plano Nacional de Operacionalização da Vacinação contra a Covid-19.

de 315,5 mil de doses da AstraZeneca que tinham entrega prevista para até dia 30. Essa quantidade seria usada na aplicação da segunda dose no Estado.

A pasta reforçou que não tem como garantir doses para estados e municípios que adotarem esquemas vacinais diferentes do que foi definido no Plano Nacional de Operacionalização da Vacinação contra a Covid-19 (PNO).

Ainda segundo a nota, as alterações nas recomendações do PNO podem influenciar na segurança e eficácia das vacinas na população e podem acarretar falta de doses para completar o esquema vacinal na população brasileira.



---

## Baixada aplica 89 mil doses interditadas

**DANIEL GOIS**

■ ■ ■ As cidades da Baixada Santista — sem contar Cubatão e Praia Grande, que não informaram números — aplicaram mais de 89 mil doses da CoronaVac de lotes interditadas pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa).

A agência reguladora suspendeu, por 90 dias, 25 lotes envasados em uma planta de produção não visitada previamente.

Segundo o Governo do Estado, não foram registrados efeitos colaterais em pessoas que receberam as

vacinas interditadas.

Santos recebeu 25.890 doses da CoronaVac de dois lotes que foram interditadas pela Anvisa. As vacinas foram entregues entre os dias 15 e 31 de julho. Segundo a Prefeitura, todas essas doses foram aplicadas.

Em São Vicente, 20.868 doses de três lotes interditados acabaram recebidas e aplicadas. Guarujá teve acesso a 22.460 doses, divididas em duas remessas, e aplicou 22.293. As outras 167 foram recolhidas enquanto o Município espera uma posição da Anvisa.

Itanhaém aplicou 6.694

doses há mais de 30 dias. Peruíbe recebeu 5.110 doses de três lotes interditados e todas foram aplicadas. Bertioga fez o mesmo com 4.930 doses entre 15 e 31 de julho, antes da interdição pela Anvisa.

Mongaguá recebeu, em julho, 3.890 doses de dois lotes bloqueados, aplicou 3.840 e recolheu 50.

Todas as prefeituras destacam não ter havido efeitos colaterais em quem recebeu as doses dos lotes interditados pela agência.

**ESTADO**

Por nota, a Secretaria de

Estado de Saúde disse que todos os imunizantes distribuídos em São Paulo foram validados e aprovados pelo Instituto Nacional de Controle de Qualidade de Saúde, do Governo Federal, com qualidade assegurada para aplicação.

A secretaria ressalta que, desde segunda-feira, as doses reservadas para a continuidade da vacinação são de lotes aprovados pela Anvisa.

O Estado já havia informado que 4 milhões de doses de lotes interditados pela agência foram aplicadas no Estado.



## EM 24 HORAS, CINCO MORTES E 137 CASOS NA REGIÃO

	CASOS	MORTES	VACINAS						2ª DOSE + DOSE ÚNICA		VACINAS	
			1ª DOSE	% DA POP.	2ª DOSE	% DA POP.	ÚNICA	% DA POP.	DOSE ÚNICA	% DA POP.	3ª DOSE	% DA POP.
BERTIOGA	5.947	163	48.918	75,6	24.804	38,3	1.814	2,8	26.618	41,1	26	0,0
CUBATÃO	15.904	503	85.988	65,3	42.104	32,0	3.245	2,5	45.349	34,5	47	0,0
GUARUJÁ	26.295	1.232	214.460	66,4	95.657	29,6	8.182	2,5	103.839	32,2	2	0,0
ITANHAÉM	7.053	306	85.208	82,6	45.224	43,9	2.116	2,1	47.340	45,9	89	0,1
MONGAGUÁ	5.228	129	41.648	72,2	22.307	38,7	1.179	2,0	23.486	40,7	0	0,0
PERUÍBE	7.969	228	49.700	72,0	27.616	40,0	1.343	1,9	28.959	42,0	0	0,0
PRAIA GRANDE	27.296	1.070	253.105	76,5	143.128	43,3	8.009	2,4	151.137	45,7	235	0,1
SANTOS	51.188	2.073	353.101	81,4	222.487	51,3	7.951	1,8	230.438	53,1	276	0,1
SÃO VICENTE	20.641	1.226	257.521	69,9	123.177	33,4	7.583	2,1	130.760	35,5	379	0,1
<b>TOTAL</b>	<b>167.521</b>	<b>6.930</b>	<b>1.389.649</b>	<b>73,9</b>	<b>746.504</b>	<b>39,7</b>	<b>41.422</b>	<b>2,2</b>	<b>787.926</b>	<b>41,9</b>	<b>1.054</b>	<b>0,4</b>

Dados atualizados ontem, às 15h02. Obs.: O imunizante de dose única disponível no País é o da Janssen

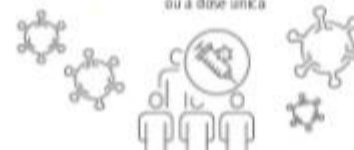
### Baixada Santista

CASOS SUSPEITOS	MORTES SUSPEITAS	CASOS RECUPERADOS	TOTAL DE DOSES APLICADAS
<b>4.005</b>	<b>140</b>	<b>143.794</b>	<b>2.178.629</b>



### Brasil

CASOS CONFIRMADOS	TOTAL DE ÓBITOS	TOTAL DE DOSES APLICADAS
<b>20.958.252</b>	<b>585.205</b>	<b>207.220.910</b>





Chamada Lab Móvel, unidade está montada na Praça Mauá, no Centro

## Laboratório para variantes ficará até dia 16 em Santos

DA REDAÇÃO

■■■A Prefeitura de Santos e o Instituto Butantan manterão por mais tempo o Laboratório Móvel (Lab Móvel) na Praça Mauá, no Centro. A unidade deixaria a Cidade hoje, mas permanecerá até quinta-feira.

Como faz o sequenciamento do vírus da covid-19, identificando quais variantes causam a doença em moradores da Baixada Santista, o Lab Móvel auxiliará as prefeituras a avaliarem os eventuais impactos do feriado prolongado no comportamento da pandemia.

“Os sintomas da covid-19 costumam se manifestar, em média, cinco dias após o contágio”, explica Antonio Jorge Martins, médico do Instituto Butantan.

De acordo com o institu-

to, a presença do Lab Móvel em Santos também foi importante para ampliar o número de exames RT-PCR nas nove cidades. A quantidade dobrou: de cerca de mil para 2 mil por semana.

Os exames com resultado negativo para covid-19 são separados dos positivos, que passam por sequenciamento do vírus para a identificação da variante. O laboratório pode iniciar o mapeamento genético de até 300 amostras por dia, em um trabalho que leva de três a seis dias.

O sequenciamento é necessário porque os vírus sofrem mutações, ou seja, alterações em seus códigos genéticos, gerando variantes.



# Dia a Dia

Sandro Thadeu

e-mail: [diadia@atribuna.com.br](mailto:diadia@atribuna.com.br)

## Ex-presidente da Câmara de São Vicente voltará ao PT

O ex-presidente da Câmara de São Vicente Wilson Cardoso está deixando o MDB para retornar ao PT, onde iniciou sua trajetória na vida pública. Em 2012, ele concorreu a vereador pela primeira vez pela legenda da estrela vermelha e obteve 1.534 votos, mas isso não foi suficiente para elegê-lo. Quatro anos mais tarde, Cardoso participou do pleito já no PSB e conquistou uma cadeira no Legislativo. Comandada pela economista Analia Silva, a Executiva municipal da sigla aprovou, por unanimidade, a volta de Cardoso, durante reunião realizada na noite da última quarta-feira. Segundo o coordenador do PT na macrorregião da Baixada Santista, Alfredo Martins, que é de São Vicente, Cardoso sempre teve uma boa relação com o partido e justificou que a saída dele foi mais por cálculo eleitoral do que por divergências políticas. "Muitos dos quadros que saíram do PT estão retornando no país inteiro. Aqui não é diferente e é lógico que os casos são tratados individualmente", justificou.

## O facilitador

Martins citou ainda que Cardoso, mesmo em outra legenda, ajudou nas campanhas do PT e tem proximidade com o deputado federal Carlos Zarattini (PT). O petista teve um papel importante nessa articulação para trazer o ex-vereador, que deverá concorrer a uma vaga na Assembleia Legislativa em 2022.

## Prazo final

Os moradores de Guarujá podem enviar até hoje sugestões para a atualização do Plano Diretor de 2013. As contribuições podem ser feitas por meio do site [www.guaruja.sp.gov.br/planodiretor2021](http://www.guaruja.sp.gov.br/planodiretor2021).

## Alternativa

O cidadão também pode protocolar a proposta, das 9h às 16h, diretamente na Secretaria Municipal de Planejamento, que fica no 2º andar do Paço Moacir dos Santos Filho.

## Medida inclusiva

A Câmara de Mongaguá aprovou recentemente o projeto de lei que obriga os estabelecimentos privados a instalarem nas placas de atendimento prioritário o símbolo mundial do autismo.

## Boa dica

O texto, de autoria do Executivo, foi aprovado, por unanimidade, pelo Legislativo e segue para a sanção do prefeito Márcio Melo Gomes, o Márcio Cabeça (Republicanos). A proposta é uma indicação do vereador Aureo Tadeus da Silva (Pode).

## Outro foco

O vereador de Praia Grande Emerson Camargo dos Santos (PSL) disse que é caminhoneiro. Ele reiterou que a categoria deve se mobilizar pela diminuição do ICMS dos combustíveis, queda nos preços dos pedágios nas rodovias paulistas e o fim dos radares móveis nas estradas.

divulgação



## Mais moradias

O presidente da Câmara de Santos, Adilson Junior (PP - foto), quer saber da Prefeitura qual é o cronograma físico-financeiro para viabilizar o projeto de habitação de interesse social no antigo prédio do Ambulatório de Especialidades (Ambesp), localizado na Rua Gonçalves Dias, no Centro.

## Sinal verde

Esse imóvel de sete pavimentos pertence ao INSS e foi cedido, sem ônus, ao Município, no mês passado. Uma portaria da Secretaria de Patrimônio da União (SPU) autorizou que esse prédio seja utilizado como moradia às famílias que mais necessitam.

## Ajuda essencial

Na próxima terça-feira, a Assembleia Legislativa deverá votar o Projeto de Lei 176/2021, que cria o programa de saúde emocional voltado às vítimas da covid-19, para atender pessoas que tiveram sequelas após a doença.

## Apoio fundamental

De autoria dos deputados estaduais Murilo Felix (Pode) e Patrícia Bezerra (PSDB), a iniciativa também prevê essa assistência àqueles que perderam familiares para o novo coronavírus ou passam por consequências da crise econômica causada pela pandemia.

# Câmara aprova barracas de praia abertas mais tempo

Em Santos, término do funcionamento pode ser estendido das 18 para as 20 horas

**SANDROTHADEU**

DA REDAÇÃO

A Câmara de Santos aprovou, em primeira discussão, o Projeto de Lei Complementar 14/2020, cujo objetivo é alterar o horário de atividades das barracas de praias aos sábados, domingos e feriados.

A propositura, do vereador Ademir Pestana (PS-DB), prevê que elas sejam abertas das 6 às 20 horas. Atualmente, a legislação prevê que elas fiquem instaladas das 6 às 18 horas e, durante o horário de verão, até as 20 horas.

“Esse é um projeto que não nasceu no meu gabinete, mas trata-se de uma solicitação dos gestores das barracas das praias das nossas cidades”, explicou o tucano.

O parlamentar justificou que essa medida é importante para ampliar o atendimento dos associados e frequentadores desses espaços tão tradicionais do Município, bem como compensar, em parte, as perdas com a decisão do Governo Federal de não adotar o horário de verão a partir de 2019.

**RECÉM-NASCIDOS**

Outra propositura que teve aval do Parlamento, em primeiro turno, foi a que trata da obrigatoriedade, por



Projeto de lei ainda terá segunda votação; fim do horário de verão prejudicou barracas, afirma vereador

hospitais e maternidades, de fornecerem aos pais e responsáveis por recém-nascidos a orientação e o treinamento de primeiros-socorros para o caso de bebês se engasgarem.

“Não é incomum a interrogação sobre o que fazer quando a criança se engasga, já que manobras arriscadas podem levá-la a óbito”, citou Fabrício Cardoso (Po-

de), autor da proposta.

O texto foi inspirado em uma lei existente em Mogi das Cruzes (SP), criada após um policial militar ter salvado a vida de um recém-nascido com essa manobra.

**MATERIAIS ORTOPÉDICOS**

Também em primeira discussão, a Câmara deu aval à iniciativa da vereadora Audrey Kleys (PP) que autori-

za o Executivo a criar o Banco de Materiais Ortopédicos no Município.

A ideia é que objetos doados pela comunidade, como cadeiras de rodas, muletas, andadores, bengalas e camas, sejam destinados exclusivamente ao atendimento de casos encaminhados por meio do Sistema Único de Saúde (SUS).

CARLOS NOGUEIRA - 25/2/18



## CONTRA PONTO

Por Carlos Rattón e colaboradores



NAIR BUENDI/DIÁRIO DO LITORAL

**Pregando peça.** O presidente Jair Bolsonaro "pregou uma peça" em deputados estaduais aliados. Antes do evento de 7 de setembro, o deputado bolsonarista Paulo Corrêa Júnior (Patriotas-foto) disse a esta coluna que os "atos não foram criados e nem organizados pelo atual presidente do Brasil, Jair Bolsonaro (sem partido), e que seriam em favor da família brasileira, dos princípios e do direito à liberdade de expressão, pensamento político, sem possibilidade de ruptura das instituições". Outro bolsonarista, Tenente Coimbra (PSL), também disse que "Bolsonaro não pregava ruptura institucional e que a Constituição tem sido interpretada a bel-prazer de quem a lê".

**O discurso.** Diferente do que falaram e pensaram, o presidente Bolsonaro, organizou online os atos e jogou seus seguidores contra o Supremo Tribunal Federal (STF) com ameaças golpistas e outros impropérios, como ameaças de desobedecer decisões de Alexandre de Moraes.

**Sem explicação.** O atual presidente não deu qualquer resposta sobre os quase 15 milhões de desempregados, os quase 600 mil mortos pela Covid, sobre a inflação alta, e outros problemas sérios que a tal "família brasileira" vem atravessando durante seu mandato. E o pior, instigou uma paralisação de caminhoneiros e, 48 horas depois, se arrependeu porque a ação está atrapalhando a frágil economia do país que governa.

**Recado dado.** Quem na verdade deu recado foi o presidente do STF, Luiz Fux e não foi para a "família brasileira", mas para o próprio presidente. Após discurso na abertura da sessão do plenário da última quarta-feira (8), afirmou que a ameaça de Jair Bolsonaro de descumprir decisões judiciais do ministro Alexandre de Moraes não será tolerada.

**Crime.** "Se o desprezo às decisões judiciais ocorre por iniciativa do chefe de qualquer dos poderes, essa atitude, além de representar atentado à democracia, configura crime de responsabilidade, a ser analisado pelo Congresso Nacional. Ninguém fechará esta corte. Nós a manteremos de pé, com suor e perseverança", garantiu o presidente do Supremo.

**Armadilha.** Tomara que os deputados não caiam em outra "peça", só que pregada por alguns fanáticos que estão reproduzindo uma imagem de uma grande multidão verde-amarela, na praia de Copacabana, no Rio de Janeiro, como se fosse 7 de setembro último. A foto, na verdade, foi feita em 13 de março de 2016, durante um protesto a favor do impeachment da então presidente Dilma Rousseff (PT).